



OAB afirma que governo deve desculpas ao trabalhador

O presidente nacional da OAB, Roberto Busato, afirmou que o governo deve desculpas aos trabalhadores brasileiros neste 1º de maio — Dia do trabalhador. “Desculpas pela pressa em atender, em primeiro lugar, aos credores internacionais que se fartam em banquetes, relegando a um plano inferior a mesa das famílias miseráveis que se multiplicam internamente”, disse.

Lembrando o novo salário mínimo de R\$ 260 anunciado pelo governo, o presidente da OAB lamentou que os dirigentes políticos do país “saibam ler tão bem os rigorosos contratos em língua estrangeira, mas não enxergam as letras da nossa Constituição, que em bom português diz que a renda mínima dos trabalhadores urbanos e rurais deve atender às suas necessidades básicas e às de sua família”.

Leia a manifestação do presidente nacional da OAB

O GOVERNO DEVE DESCULPA AO TRABALHADOR

Neste 1º de Maio, a Ordem dos Advogados do Brasil vem a público manifestar a sua solidariedade com a classe trabalhadora, sobretudo com os milhões de trabalhadores cujos rendimentos, à custa de muito suor, não lhes oferecem condições para uma sobrevivência digna.

Os dirigentes políticos deste País, por sua vez, devem desculpas a esse enorme contingente de mulheres e homens trabalhadores. Desculpas pela pressa em atender, em primeiro lugar, aos credores internacionais que se fartam em banquetes, relegando a um plano inferior a mesa das famílias miseráveis que se multiplicam internamente.

Desculpas, sobretudo, por saberem ler tão bem os rigorosos contratos em língua estrangeira que nos impõem essa submissão, e não enxergarem as letras da nossa Constituição, que em bom português diz que a renda mínima dos trabalhadores urbanos e rurais deve atender às suas necessidades básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social. Em nome do bem-estar alheio, nos tornamos, infelizmente, um País inconstitucional. (OAB)

Date Created

30/04/2004